



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Lei Leong Wong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Gabinete do Secretário para a Administração e Justiça (GSAJ), da Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU) e da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Lei Leong Wong, de 25 de Julho de 2025, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 736/E605/VII/GPAL/2025, de 6 de Agosto de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 7 de Agosto de 2025:

1. e 2. A obra da Ponte Macau foi concluída em 1 de Julho de 2024, tendo as instalações e os quebra-ventos do tabuleiro sido montados de acordo com os requisitos de concepção. Face à rapidez das mudanças nas condições meteorológicas adversas e à dificuldade da sua previsão, a recolha de dados suficientes e representativos sobre a velocidade do vento é essencial para definir medidas eficazes de gestão do tráfego. Para avaliar a eficácia real dos quebra-ventos na redução da velocidade do vento, durante a passagem do tufão “Wipha”, a Direcção dos Serviços de Obras Públicas instalou instrumentos de medição nas faixas de rodagem da Ponte, monitorizando a velocidade do vento no interior e no exterior dos quebra-ventos, a fim de analisar a sua capacidade de redução. Presentemente, estão a ser envidados esforços para organizar e analisar os dados recolhidos, com vista a avaliar a viabilidade e as condições para a abertura da Ponte à circulação durante o sinal n.º 8 de tufão. Após a conclusão desta análise, os dados serão remetidos



aos serviços competentes como referência para a avaliação da segurança da circulação na Ponte durante o sinal n.º 8 de tufão.

3. A DSSCU salientou que o «Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)» prevê a construção do “Centro Modal de Cooperação Regional do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e do Posto Fronteiriço Qingmao”, do “Centro Modal de Cooperação Regional de Shizimen” e do “Centro Modal de Cooperação Regional do Cotai e da Ilha de Hengqin”, aproveitando a vantagem geográfica da proximidade entre Macau e Hengqin, em Zhuhai, de modo a articular, de forma complementar, o planeamento dos terrenos situados em ambas as margens de Shizimen, promovendo assim o desenvolvimento e os benefícios sinérgicos resultantes da cooperação entre ambos os territórios e criando, desse modo, condições para a concretização da sinergia “Um Rio, Duas Margens” e para o reforço da cooperação regional no desenvolvimento conjunto.

Em prol da criação do Centro Modal de Cooperação Regional de Shizimen, previsto no Plano Director, o Governo da RAEM encontra-se a estudar a necessidade e a viabilidade de planear, em local adequado, um novo acesso terrestre ou marítimo com ligação directa a Hengqin, desenvolvendo activamente os correspondentes trabalhos.

O GSAJ salientou que, em Janeiro de 2025, a Zona de Cooperação publicou oficialmente o “Planeamento Geral do Espaço Territorial da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (2021-2035)”, no qual se define claramente o planeamento da integração da rede de metro ligeiro Hengqin-Macau e se prevê a reserva de espaço para o novo acesso fronteiriço entre a Zona de Cooperação e Macau, a fim de precaver condições importantes para o subsequente desenvolvimento da integração dos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
公共建設局
Direcção dos Serviços de Obras Públicas

(譯本 Tradução)

sistemas de transporte entre as duas regiões. Presentemente, a Zona de Cooperação está a realizar estudos preliminares sobre o traçado, a forma de construção e a dimensão do novo acesso fronteiriço, com vista a inteirar-se das necessidades de transporte transfronteiriço Hengqin-Macau, bem como a proceder à análise comparativa dos projectos de ligação e sua viabilidade, incluindo as rodovias, as pontes, os túneis, os sistemas ferroviários, entre outros modos de deslocação.

A DSAT salientou que continuará a colaborar com os serviços responsáveis pelo planeamento, emitindo pareceres sobre o projecto de ligação viário do Centro Modal de Cooperação Regional de Shizimen, com o objectivo de assegurar que o novo acesso não apenas responda à crescente procura de tráfego em ambos os lados, mas também garanta um apoio duradouro ao desenvolvimento coordenado regional.

O Director dos Serviços
de Obras Públicas,
Lam Wai Hou
21 de Agosto de 2025